

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

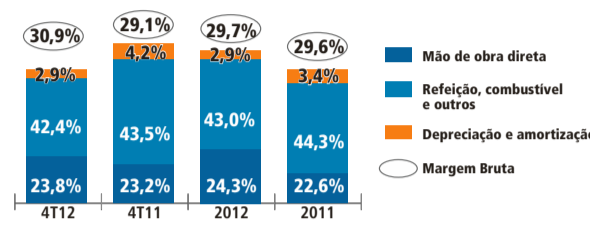
Caros investidores, no último mês de dezembro, finalizamos um dos anos mais desafiadores da nossa companhia e por esse motivo gostaríamos de iniciar a nossa mensagem de hoje agradecendo a todos os nossos colaboradores que trabalharam fortemente para que entregássemos os resultados que apresentaremos abaixo. Ao final do ano, éramos 12.242 colaboradores, sendo mais de 11.100 localizados exclusivamente nas nossas lojas, mostrando nosso DNA operacional. Desse total, 6.897 colaboradores eram do sexo feminino e 5.345 do sexo masculino, o que mostra claramente a diversidade e igualdade de oportunidades dentro da nossa companhia. Finalizamos o ano com 350 lojas, sendo 74 adicionadas durante o ano, valor 26,8% acima de 2011. Adquirimos ainda 4 novas marcas e abrimos a 1ª loja como máster franqueado de uma das maiores cadeias de hambúrgueres dos EUA, em linha com a estratégia anunciada de oferecer diferentes soluções para os nossos clientes e capturar o máximo de sinergia nos mercados que atuamos. Nossas vendas líquidas cresceram 30,5% no total e 13,8% no critério de mesmas lojas, batendo recordes consecutivos nos últimos 3 trimestres. Além disso, os conceitos Batata Inglesa (Brasil) e J&C Delícias (Colômbia) tiveram adaptação muito mais rápida do que o estimado no plano de negócios projetado. No cenário macro, o ano de 2012 foi particularmente difícil no mercado brasileiro, que responde por 75% das nossas vendas. De acordo com o IBGE, a inflação de alimentos e bebidas, medida pelo IPCA foi de 9,8%, impulsionada pelo aumento no preço dos grãos no mercado internacional, que afetou particularmente o segmento de proteínas. Do lado da mão de obra, o ano foi marcado por uma considerável queda no índice de desemprego e pelo aumento do salário mínimo de 14,1%, elevando o custo de mão de obra dos trabalhadores em geral. Mesmo com o cenário mostrado acima, mais uma vez fomos capazes de reduzir o percentual de custo com matéria-prima em relação ao ano anterior, que passou de 44,3% das vendas líquidas em 2011 para 43,1% em 2012. Aumentamos a nossa centralização de compras, ganhando mais poder na negociação com fornecedores e também efetuamos diversas mudanças no mix dos nossos produtos para combater a inflação citada acima. Essa melhora foi primordial para o ligeiro crescimento da margem bruta num cenário tão adverso como já explicado. Ressaltamos nesse momento que a nossa margem bruta poderia ser muito superior caso as lojas abertas no ano estivessem maduras e que esperamos que essa melhora apareça nos próximos trimestres. Nossas despesas operacionais ficaram um pouco acima em relação ao ano anterior, principalmente pelo maior fôlego em crescimento e aquisições que fizemos. Já anunciamos um programa de redução de despesas no ano anterior e esse será um dos nossos principais focos para 2013. Esperamos ainda extrair uma parte desse ganho no processo de sinergias das novas companhias adquiridas. Nossas operações internacionais também mereceram destaque no ano. Em maio, adquirimos a marca J&C Delícias na Colômbia, que passou de 6 lojas na data da aquisição para 11 lojas no final do ano. Os mercados do México e Panamá também mereceram destaque no ano, com crescimento acima do projetado. Porto Rico manteve um cenário mais difícil, mas estamos trabalhando para fazer mudanças e melhorar a rentabilidade no país. Por fim, enxergamos com bons olhos o aumento do número de voos da República Dominicana, que passou a ser um hub da Cia. aérea Gol desde dezembro. Aproveitamos para dar as boas vindas às marcas Red Lobster, Olive Garden e Longhorn Steakhouse, que farão parte do nosso portfólio a partir desse ano. Acreditamos que os consumidores da América Latina ficarão muito satisfeitos com os produtos dessas conhecidas marcas norte-americanas. Antes de finalizar, gostaríamos de citar a nossa preocupação com a sustentabilidade e com as causas sociais, onde buscamos melhores práticas desde a nossa fundação. Em 2012, ampliamos os nossos programas de menor aprendiz e de primeiro emprego, além de obter alguns certificados que comprovam o que dizemos. Nas próximas páginas contaremos os resultados atingidos no trimestre e no ano de 2012. O ano de 2013 começou a todo vapor e estamos trabalhando forte para exceder as expectativas dos nossos clientes, investidores e colaboradores. Mais uma vez agradecemos aos nossos acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores por estarem juntos conosco na busca de aproximar a nossa companhia constantemente.

LUCRO BRUTO

Lucro Bruto (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Receita Líquida	326,2	251,4	29,7%	1.172,4	898,6	30,5%
Custo de vendas e serviços	(225,4)	(178,3)	-26,4%	(823,8)	(632,6)	-30,2%
Mão de obra direta	(77,7)	(58,5)	-32,9%	(285,0)	(203,3)	-40,2%
Refeição, combustível e outros	(138,2)	(109,4)	-26,4%	(504,4)	(398,4)	-26,6%
Depreciação e amortização	(9,4)	(10,5)	-10,4%	(34,5)	(30,8)	-11,9%
Lucro Bruto	100,8	73,1	38,0%	348,6	266,1	31,0%
Margem Bruta (%)	30,9%	29,1%	29,7%	29,6%	29,6%	

A Companhia encerrou o 4T12 com um Lucro Bruto de R\$100,8 milhões, contra R\$73,1 milhões do 4T11. Essa variação representou um aumento de 38,0% entre os trimestres. No ano, o Lucro Bruto cresceu 31,0%, atingindo R\$348,6 milhões, contra R\$266,1 milhões em 2011. No 4T12, a Margem Bruta da Companhia apresentou uma melhora de 1,8% no trimestre por conta, principalmente, da diminuição do custo de matéria-prima em 1,1% (em relação a Receita) e pelo ganho de 1,3% na conta de depreciação e amortização das lojas. O impacto do custo da mão de obra nesse trimestre também foi sensivelmente menor do que o apresentado nos trimestres anteriores. Os custos com alimentos, combustível e outros representaram 42,4% e 43,0% da receita líquida no 4T12 e 2012, respectivamente, contra 43,5% e 44,3% nos mesmos períodos do ano anterior. No ano, a Margem Bruta cresceu aproximadamente 0,1%, principalmente pela melhora no custo de matéria-prima da Companhia. Mais uma vez, fomos capazes de negociar melhor e de alterar o mix de produtos para diminuir o percentual relativo a matéria-prima. Esperamos que o nosso segmento entre no pacote de desoneração fiscal de mão de obra que o governo vem implantando. Com isso a nossa margem bruta teria crescido consideravelmente. Nosso resultado no trimestre foi considerado extremamente positivo, principalmente quando consideramos o maior peso do segmento de Shopping Centers na nossa Receita. Deixamos claro que independente do pacote do governo, continuamos com o nosso trabalho focado na melhora de produtividade, buscando uma maior diluição do custo com mão de obra.

Composição do Custo de Vendas e Serviços (% sobre Receita Líquida)

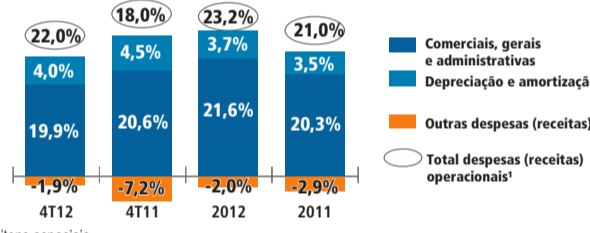


DESPESAS OPERACIONAIS

Receitas (Despesas) Operacionais (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011
Despesas comerciais	(2,6)	(1,7)	-51,3%	(9,8)	(8,5)
Despesas gerais e administrativas	(62,2)	(50,1)	-24,1%	(243,2)	(174,3)
Depreciação e amortização	(13,1)	(11,4)	-15,2%	(42,9)	(31,8)
Outras receitas (despesas) operacionais	6,1	18,0	-66,0%	23,9	25,9
Total receitas (despesas) operacionais antes de itens especiais	(71,8)	(45,2)	-58,8%	(272,0)	(188,7)
% sobre Receita Líquida	-22,0%	-18,0%		-23,2%	-21,0%
Despesas com itens especiais	(4,8)	(14,6)	n/a	(17,1)	(43,5)
Total receitas (despesas) operacionais	(76,5)	(59,8)	-27,9%	(289,1)	(232,3)
% sobre Receita Líquida	-23,5%	-23,8%		-24,7%	-25,8%

As Despesas Operacionais da Companhia, antes de itens especiais, totalizaram R\$71,8 milhões no 4T12, e representaram 22,0% da receita líquida, versus 18,0% no mesmo trimestre do ano passado. No ano, as nossas despesas antes de gastos com itens especiais somaram R\$ 272,0 milhões, representando 23,2% da receita, versus 21,0% no ano de 2011. É importante ressaltar que no ano de 2012, deixamos de ajustar as despesas pré-operacionais no cálculo do EBITDA, passando a incluí-las dentro da linha de Despesas Gerais e Administrativas. Os principais destaques no cálculo das linhas acima são: 1. Aumento na conta de Despesas Gerais e Administrativas no trimestre. Nessa conta possuímos principalmente as despesas com folha de pagamento do pessoal administrativo e com serviços terceirizados, onde a busca por redução será foco da companhia nos próximos trimestres. 2. Incremento na conta referente às despesas de aluguel, que como já anunciado desde o IPO, estão crescendo, principalmente em aeroportos no Brasil. Relembramos que os aluguéis internacionais são fixos e em alguns casos estamos renegociando descontos, como no mercado mexicano. Nessa conta, ressaltamos que assim que as 3 lojas do Frank Assado abertas em dezembro começaram a gerar mais receitas, esse número deve cair. 3. Redução na linha de Outras Receitas (Despesas) Operacionais. Mais uma vez, deixamos claro que essa linha pode sofrer oscilações numa comparação por trimestre, mas se olharmos a comparação anual, as evoluções são facilmente perceptíveis. No último trimestre, anunciamos um incremento em relação ao 3T11 e no 4T12 o número foi um pouco abaixo do esperado. Se considerarmos apenas as despesas, excluindo a linha de outras receitas e despesas operacionais e também o efeito da depreciação e amortização, teríamos gasto no trimestre 19,9% da Receita Líquida, versus 20,6% do 4T11. Sob a mesma métrica, teríamos gasto 21,6% no total do ano, versus 20,3% em 2011. Como já havíamos citado, o percentual vem se reduzindo trimestre a trimestre, seguindo os nossos esforços de redução de despesas.

Composição das Despesas Operacionais (% sobre Receita Líquida)

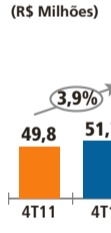


(1) Exclui itens especiais.

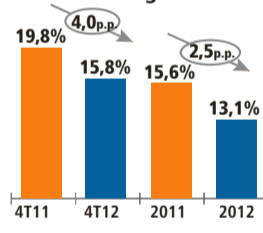
EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO

O EBITDA AJUSTADO da Companhia, antes das despesas com itens especiais, totalizou R\$51,7 milhões no 4T12, 3,8% acima do mesmo período do ano anterior, devido aos motivos explicados acima. No ano de 2012, o EBITDA totalizou R\$154,0 milhões, 10% acima dos R\$140 milhões atingidos em 2011. Nessa conta possuímos principalmente despesas de M&A foram ligeiramente alteradas nesse ano, o que prejudicou a comparabilidade. A partir de 2013, as métricas voltam a ser equivalente, o que deve nos beneficiar na comparação para os próximos trimestres. Conforme dito no último release, estamos focados em melhorar a rentabilidade da companhia trimestre a trimestre, tanto por razões sob nosso controle, como maior controle de custos e despesas, quanto por razões fora do controle, como menor percentual de lojas em período de maturação. Além disso, as sinergias relativas às nossas novas marcas deverão começar a aparecer nos próximos trimestres.

EBITDA (R\$ Milhões)



Margem EBITDA



A Margem EBITDA Ajustada da Companhia apresentou uma redução de 2,5 pontos percentuais no ano, passando de 15,6% para 13,1% da Receita Líquida em 2012. No trimestre, fomos fortemente impactados pela menor receita na conta "Outras Receitas Operacionais", conforme explicado acima. Ao analisarmos as nossas margens trimestre a trimestre, o nosso resultado cresceu uma vez mais em relação ao 3T12, seguindo uma tendência que já estávamos vendo. Temos que lembrar que nesse ano, o ambiente macro foi muito desafiador, principalmente pelo aumento do salário mínimo, e pela nossa forte expansão no período, que vem ganhando rentabilidade trimestre a trimestre, mas que toma certo tempo para apresentar os resultados de lojas maduras.

RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO E LUCRO LÍQUIDO

As despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R\$6,4 milhões no 4T12, contra R\$4,1 milhões no 4T11. O aumento na participação destas despesas na Receita Líquida, de 1,6% para 2,0%, esteve vinculado, fundamentalmente, com a mudança na estrutura de capital da Companhia e a consequente diminuição na posição de caixa, fruto principalmente dos investimentos em novas lojas, aquisições e reformas. No ano, a despesa financeira líquida foi de R\$19,6 milhões, versus R\$14,9 milhões do mesmo período do ano anterior, mantendo estável o percentual de 1,7% da Receita Líquida. A menor posição de caixa nesse ano foi parcialmente compensada pelo menor nível de alavancagem em relação ao mesmo período de 2011. Apresentamos despesa de R\$13,2 milhões no 4T12 na linha de impostos de renda, contra despesa de R\$11,1 milhão no 4T11. No exercício de 2012, a despesa com impostos de renda totalizou R\$22,0 milhões versus R\$17,0 milhões em 2011. Em dezembro de 2011, em decorrência da reavaliação de potencial recuperação que efetuamos nas bases de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de nossas controladas, registramos no trimestre o valor de R\$12,4 milhões de créditos de impostos de renda diferidos em nosso ativo, o que impacta a comparabilidade no 4º trimestre. Destacamos que a despesa com imposto de renda corrente, que impacta efetivamente nosso caixa foi de R\$13,5 milhões ante R\$7,1 milhões no mesmo período de 2011. Essa variação se deve principalmente ao aumento do lucro tributável em algumas de nossas entidades jurídicas que operam nossas operações em aeroportos.

Reconciliação do Ebitda (em milhões de R\$)

	4T12	4T11	2012	2011
Lucro (Prejuízo) Líquido no Período	4,7	8,1	17,9	1,9
(+) Imposto de renda e contribuição social	13,2	1,1	22,0	17,0
(+) Resultado financeiro	6,4	4,1	19,6	14,9
(+) Depreciação e amortização	22,6	21,9	77,4	62,6
EBITDA (1)	46,9	35,2	136,9	96,4
(+) Gastos com itens especiais	4,8	14,6	17,1	43,5
EBITDA ajustado (2)	51,7	49,8	154,0	140,0
EBITDA ajustado/receita líquida	15,8%	19,8%	13,1%	15,6%

(1) Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário. A Companhia encerrou o resultado do 4T12 com um lucro de R\$4,7 milhões, versus R\$ 8,1 milhões no mesmo período do ano passado. No consolidado do 4T12, o lucro foi de R\$ 17,9 milhões, versus R\$ 1,9 milhão no mesmo período do ano anterior. Se ajustarmos pelo plano de ações não recorrentes pag no segundo trimestre de 2012 devido ao evento de liquidez do nosso acionista controlador, que totalizou R\$ 6,5 milhões, o **Lucro Líquido ajustado** da companhia atingiu R\$ 2,4 milhões no ano de 2012.

INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Em linha com o seu plano de crescimento, a Companhia realizou no quarto trimestre do ano, investimentos em Capex de R\$ 29,3 milhões. Os principais investimentos corresponderam a aquisições de ativo imobilizado vinculadas à abertura e ampliação de novos pontos comerciais e as aquisições das companhias mencionadas nas páginas acima. No ano de 2012, investimos R\$ 127,0 milhões em Capex. Os investimentos temporários vistos no ano de 2011 se referem aos recursos do IPO que estavam sendo aplicados, antes da amortização de parte de nossas dívidas. O valor do investimento ficou um pouco abaixo do esperado para o ano devido ao modo como fizemos as aquisições, pagando apenas uma parcela e usando o fluxo operacional das companhias para quitar o restante.

BALANÇO PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
	31/12/12	31/12/11	31/12/12
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Fornecedores	16	150	157
Empréstimos e financiamentos	17	-	44.063
Parcelamento de aquisições de empresas	18	-	15.341
Salários e encargos sociais	652	110	37.629
Impostos a recolher	-	-	21.473
Receita diferida	20	-	6.453
Dividendo a distribuir	-	469	-
Outros passivos circulantes	6	-	8.268
Total do passivo circulante	808	736	201.893
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	-	180.507
Parcelamento de aquisições de empresas	18	-	45.395
Receita diferida	20	-	7.739
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	19	-	24.215
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.a	-	88.150
Outros passivos	-	-	3.277
Total do passivo não circulante	-	-	349.283
Patrimônio Líquido			
Capital social	615.529	615.466	615.529
Reserva de capital	224.115	217.595	224.115
Prejuízos acumulados	(1.885)	(19.739)	(1.885)
Outros resultados abrangentes	41.278	8.031	41.278
Total do patrimônio líquido	22	879.037	821.353
Total do Passivo e Patrimônio Líquido			
		879.845	822.089

BALANÇO PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
	31/12/12	31/12/11	31/12/12
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	11.079	82.622
Contas a receber	10	-	69.328
Estoque	11	-	27.900
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	12	3.806	2.874
Despesas antecipadas	193	186	7.662
Outros ativos e adiantamentos	737	-	14.547
Total do ativo circulante	15.815	85.682	188.980
Não Circulante			
Aplicações financeiras	9	-	6.095
Depósitos judiciais	124	124	9.825
Acordos comerciais com fornecedores	-	-	3.678
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.a	-	13.993
Outros ativos	-	-	11.296
Investimentos	13	863.797	736.145
Imobilizado	14	5	6
Intangível	15	104	132
Total do ativo não circulante	864.030	736.407	1.241.233
Total do Ativo		879.845	822.089

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Atividades de Investimento

(em milhões de R\$)	4T12	4T11	2012	2011
Adições de imobilizado	(20,2)	(24,1)	(84,2)	(94,6)
Adições de empresas, líquidas de caixa	(3,0)	(22,3)	(31,0)	(58,7)
Adições a ativos intangíveis	(6,1)	(8,7)	(11,8)	(13,6)
Total Investimentos em Capex	(29,3)	(55,1)	(127,0)	(166,9)
Investimentos temporários	0,0	140,0	0,0	(2,9)
Total Investimentos no período	(29,3)	84,9	(127,0)	(169,8)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

As principais atividades de financiamento da Companhia no 4T12 corresponderam a amortizações de empréstimos e financiamentos com entidades financeiras, que totalizaram R\$9,7 milhões, versus R\$ 8,2 milhões no mesmo período do ano anterior. No ano, amortizamos R\$ 38,7 milhões de empréstimos.

Atividades de Financiamento

(em milhões de R\$)	4T12	4T11	2012	2011
Contribuição de capital	0,0	(0,7)	0,0	296,4
Outros	6,6	(0,9)	9,5	(0,9)
Amortização de empréstimos	(9,7)	(8,2)	(39,7)	(172,4)
Caixa líquido gerado em atividades de financiamento	(3,1)	(9,8)	(29,1)	123,1

Considerando os saldos em caixa, equivalentes caixa e investimentos temporários, a Divisão Líquida da Companhia totalizou R\$172,4 milhões em 31/12/2012. Assim, a relação Div. Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses apresenta uma relação de 1,1x, que reflete a ampla capacidade de alavancagem adicional e de flexibilidade financeira da Companhia, caso seja necessário. Se adicionarmos os recebíveis ao caixa da Companhia, a Div. Líquida passa a ser de R\$ 103,1 milhões, com Div. Líquida/EBITDA de 0,67x.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO CONDENSADA

Demonstração de Resultados Condensada (em milhares de R\$)	4T12	4T11	YTD 2012	YTD 2011
Receita Líquida				
Rodovias	101.490	83.039	360.657	294.598
Aeroportos	106.001	95.348	462.872	304.084
Shopping Centers	100.812	60.993	289.731	218.436
Outros	17.884	12.919	59.167	45.487
Receita Líquida	326.188	251.309	1.172.427	898.606
Custo de Vendas e Serviços	(225.500)			

34. Informação Suplementar às Demonstrações dos Fluxos de Caixa: A Administração da Sociedade define como caixa e equivalentes de caixa valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento nem para outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a nota explicativa nº 8. Em maio de 2012, conforme nota explicativa nº 22 foi aumentada a reserva de capital em R\$6.520 em decorrência do plano de pagamento baseado em ações da Sociedade, sem efeito em seu caixa. (R\$2.546 em 2011). Em abril de 2012, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.1., item a)(i), o Grupo concretizou a compra das empresas Pepper Bar e Lanchonete Ltda., Dedo de Moça Bar e Lanchonete Ltda. e Latin Foods Franchising Ltda., formadoras das redes de restaurantes que operam as marcas "Wraps" e "Go Fresh". Como parte do preço de aquisição, o valor de R\$4.488 será pago em duas parcelas em 2014 e 2016. Esse valor representou um acréscimo no passivo e no ativo do Grupo, sem desembolso de caixa, nas demonstrações dos fluxos de caixa. Em abril de 2012, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.1., item b)(i), o Grupo concretizou a compra das empresas J&C Delicias S.A.S., Traversata S.A.S. e Three Amigos S.A.S., formadoras das redes de restaurantes que operam a marca "J&C Delicias" na Colômbia. Como parte do preço de aquisição, o valor de R\$3.315 será pago em 18 parcelas mensais. Esse valor representou um acréscimo no passivo e no ativo do Grupo, sem desembolso de caixa, nas demonstrações dos fluxos de caixa. Em julho de 2012, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.1., item a)(ii), o Grupo concretizou a compra das empresas Marcas Confeitarias Ltda., Orange Fantasy Lanchonetes Ltda. e Squadro Lanchonetes Ltda., formadoras da rede de restaurantes que operam a marca "Batata Inglesa". Como parte do preço de aquisição, o valor de R\$30.000 será pago em três parcelas em 2013, 2014 e 2015. Esse valor representou um acréscimo no passivo e no ativo do Grupo, sem desembolso de caixa, nas demonstrações dos fluxos de caixa. Conforme mencionado na nota explicativa nº 6.2., item b)(i) e (ii), o Grupo adquiriu as empresas Aerosserviços

De La Costa Limitada, que opera serviços de comissária em aeroportos na Colômbia, Inversiones G Serrano M Aerosserviços Ltda., empresa fornecedora de alimentos para serviço de bordo em aeronaves ("comissária") no aeroporto de Bogotá, na Colômbia, e Servecom Catering Refeições Ltda., que opera serviços de comissária no aeroporto de Viracopos, em Campinas, no Brasil, cuja parcela no valor de R\$6.396 será paga em até 18 meses e a parcela de R\$1.700 será paga em até 5 anos; portanto, não houve desembolso de caixa. **35. Lucro Líquido por Ação: Básico** - O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro do exercício, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo exercício. **Diluído** - O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que promoveriam a diluição. A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação:

	Controladora (BR GAAP e Consolidado (IFRS e BR GAAP))	
	31/12/12	31/12/11
Numerador básico e diluído-		
Alocação do lucro líquido do exercício aos acionistas	17.854	1.875
Ações disponíveis:		
Denominador básico e diluído (em milhares de ações)	83.842	79.532
Média ponderada dos direitos de ações concedidos (vide notas explicativas nº 22 e nº 23)	-	38
Média ponderada das ações disponíveis	83.842	79.570
Lucro líquido por ação básico - R\$	0,2126	0,0224
Lucro líquido por ação diluído - R\$	0,2129	0,0236

36. Eventos Subsequentes: Em 25 de fevereiro de 2013, o Departamento de Administração de Transportes Aéreos dos Estados Unidos aprovou a privatização do aeroporto Luiz Muñoz Marín, de San Juan, Porto Rico. A empresa Aerostar Airport Holdings, LLC ("Aerostar"), ganhadora da licitação, assinou o acordo com o Governo de Porto Rico e passará a administrar esse aeroporto por um período de 40 anos. Em seu plano de operação e investimentos, a Aerostar pretende realizar remodelações dos terminais para canalizar os fluxos de passageiros, o que irá beneficiar o comércio dentro do aeroporto. O Grupo possui operações de catering, e restaurantes, lanchonetes e cafés ("lojas"), além de outros serviços relacionados à operação do aeroporto e, em 5 de março de 2013, a Administração da Sociedade assinou um contrato com a Aerostar, que determina o direito do Grupo de preferência na locação de espaços e licenças para operar serviços de alimentação dentro do aeroporto, além da prolongação da concessão por mais 12 anos. Esse acordo também altera o valor das mensalidades de aluguel, que poderão variar dependendo do volume de negócios de cada loja. Em 11 de março de 2013, o Conselho de Administração aprovou a emissão de 394.143 ações em cumprimento ao plano de pagamento baseado em ações (vide nota explicativa nº 23) em decorrência de um evento de liquidez ocorrido em 15 de janeiro de 2013. O plano de pagamento baseado em ações determina, quando da ocorrência de um evento de liquidez, a distribuição de opções de ações aos beneficiários determinados no plano ao preço de R\$0,15 por ação. Estima-se que esse evento irá impactar o resultado líquido do primeiro trimestre de 2013 em R\$9.853. **37. Autorização para Conclusão das Demonstrações Financeiras:** Na reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de março de 2013 foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 31 de dezembro de 2012, estando aprovadas para divulgação.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA

Francisco Javier Gavilán Martín

Diretor Presidente

Julio Cesar Millan

Diretor Administrativo, Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidor

Samir Moysés Gilio Ferreira

Diretor de Controladoria

Enrique Besalduch Gaitán

Diretor Global de Operações

Arsênio Marcos de Souza Santos Neto

Diretor

Andrea Ometto Moreno de Camargo

Diretora Jurídica

CONTADOR

Samir Moysés Gilio Ferreira - CRC-SP 1SP217251/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da International Meal Company Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da International Meal Company Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as IFRSs, emitidas pelo IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Entese:** Conforme descrito na nota explicativa nº 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Sociedade,

essas práticas diferem das IFRSs, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRSs seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto. **Outros assuntos:** *Demonstrações do valor adicionado* - Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de março de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vagner Ricardo Alves

Contador - CRC nº 1 SP 215739/O-9



Declaração dos Diretores

"Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que viraram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes. São Paulo, 11 de março de 2013. A Diretoria"